

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA CONTAMINAÇÃO DE APARELHOS RADIOLÓGICOS EM LABORATÓRIO DE RADIOLOGIA E CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS DE ENSINO DO CURSO DE ODONTOLOGIA – UNIP/MANAUS (APOIO UNIP)

Aluno: Arlen Sousa Da Hora

Orientadora: Profa. Nely Cristina Medeiros Caires

Curso: Odontologia

Campus: Manaus

Este trabalho tem como objetivo avaliar o grau de contaminação de cinco superfícies do Laboratório de Radiologia e Clínicas Odontológicas, a saber: avental de chumbo (bordas superiores), cabeçote, disparador externo, tampa da caixa de revelação e manga de acesso da caixa de revelação, identificando a correta barreira asséptica ou a sua quebra. Visa também alertar e orientar os acadêmicos quanto aos riscos de contaminação cruzada, bem como sua prevenção, que deve ser aplicada em todas as tomadas radiográficas, pois a maior concentração de micro-organismos no consultório odontológico se encontra na boca do paciente e nas mãos do cirurgião-dentista; uma vez contaminadas de saliva e/ou sangue, são os maiores veículos para contaminação de superfícies.

Foram coletadas dez amostras das superfícies (cinco após desinfecção com álcool 70% e cinco após o dia de atividades clínicas) que foram inoculadas em BHI caldo para transporte e armazenadas por vinte e quatro horas em estufa a 37°C e semeadas e cultivadas em quatro meios de cultura: CLED, MAC CONKEY, ÁGAR-SANGUE e MANITOL.

Após vinte e quatro horas em temperatura de 37°C foi feita a leitura das placas que revelou crescimento em todas as cinco superfícies, destaque para as mangas de acesso das caixas de revelação que revelaram exacerbado número de colônias bacterianas nas leituras.

Durante as tomadas radiográficas o dentista está vulnerável a diversos micro-organismos patogênicos e este estudo comprova, ainda assim, quebra da cadeia asséptica da biossegurança por parte dos acadêmicos.